

## RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS

Diogo Luiz Santana Galline

“Para onde Jesus nos manda? Não há fronteiras, não há limites: envia-nos para todas as pessoas. Não tenham medo de ir e levar Cristo para todos os ambientes, até as periferias existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente. O Senhor procura a todos, quer que todos sintam o calor da sua misericórdia e do seu amor.” (Papa Francisco - Missa de envio da JMJ).

Por Cristo, fomos e somos constantemente enviados a fazer discípulos entre todas as nações (Mt 28,19). Durante essa missão de evangelização, deparamo-nos com aqueles que foram criados à imagem e semelhança do próprio Pai: os seres humanos! Para que, de fato, consigamos transmitir o amor de Deus às pessoas ao nosso redor, é importante recordar as palavras proferidas por São Francisco de Assis: “Evangelize sempre. Se necessário, use palavras.” Isso não significa que as palavras não sejam importantes. Claro que são! Entretanto, Francisco nos mostra que comportamentos, posturas corporais, atos e testemunhos de vida podem dizer tanto ou até mais que aquilo que sai de nossa boca. É, meu amigo, o corpo fala! (vide indicação de leitura *O corpo fala*).

Compreenderemos, neste curso, que um bom relacionamento interpessoal está pautado na capacidade de lidar positivamente com situações e pessoas, relacionando-nos de forma sadia e humana às necessidades e realidades apresentadas. Em suma, uma relação saudável consiste em agir com o próximo de maneira a preservar sua dignidade humana.

Para iluminar nossa reflexão sobre as habilidades interpessoais almejadas para um bom relacionamento, utilizaremos uma passagem das Sagradas Escrituras.

Você pode pegar sua Bíblia e abrir em **Mc 6,7-12**? Faça uma meditação pessoal da passagem e somente depois continue a leitura deste texto.

### **7. “Chamou os doze discípulos, começou a enviá-los dois a dois e dava-lhes poder sobre os espíritos maus.”**

- Percebendo as dificuldades que poderiam surgir se os discípulos formassem um único grupo, Jesus sabiamente dividiu-os em conjuntos menores. Assim também acontecerá com os jovens durante as atividades missionárias. O fato de estarem separados em pequenos grupos favorecerá o convívio e o estabelecimento de vínculo entre os missionários. Essa metodologia, entretanto, não justifica a formação indesejada de “panelinhas”. Espera-se que o missionário esteja aberto à convivência com todos.
- Nota-se que Jesus empodera seus discípulos a fazer a diferença na vida das pessoas, sobretudo daquelas mais necessitadas. Da mesma maneira, os missionários são abençoados por Deus para ir e evangelizar.

### **8. “Jesus recomendou que não levassem nada para o caminho, além de um bastão; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura.” 9. “Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas.”**

- O encontro verdadeiro com as pessoas acontece quando se despoja daquilo que é supérfluo e pode interferir no contato interpessoal. A simplicidade inicia na mala do missionário: será que, de fato, tudo que foi separado é realmente necessário para que a missão ocorra? O que é verdadeiramente essencial? Quais pertences irão contribuir com a missão? De quais podemos abrir mão?
- A simplicidade inicia já nas vestes escolhidas: roupas simples, discretas, sem a preocupação estética ou de moda e bastante atenção ao tamanho de cada vestimenta e às mensagens que as camisetas possam transmitir.
- Uma vez que o nosso corpo é canal de comunicação e templo do Espírito Santo (1 Co 6,19), devemos tomar bastante cuidado com aquilo que ele pode estar dizendo.

Ao conversar com as pessoas, priorizar o contato olho no olho; não se acanhar em cumprimentar as pessoas tocando-as; praticar a escuta ativa com elas.

- Com relação às palavras, a boca fala daquilo que o coração está cheio (Mt 12,34). Tudo que sai dela pode ser ouvido, sem que queiramos, por outras pessoas. Por isso, é importante dizer sempre a verdade, utilizando, para tanto, a linguagem simples das pessoas e evitando piadas de mau gosto ou de duplo sentido, bem como palavrões e besteiras.

**10. “E Jesus disse ainda: ‘Quando entrardes numa casa, ficai nela até partirdes’.” 11. “Se fordes mal recebidos num lugar e o povo não vos escutar, quando sairdes sacudi a poeira dos pés como protesto contra eles’.”**

- Rubem Alves apresenta-nos um texto fantástico, intitulado *Escutatória*, disponível em anexo. Nele, afirma que “todos querem aprender a falar, mas ninguém quer aprender a ouvir”. No fundo, o autor tem seu quê de razão! Como é difícil silenciar a alma para poder escutar o irmão! Em uma atividade missionária, iremos nos deparar com diversas histórias de vida, contadas diretamente por seus protagonistas. É de nossa responsabilidade direcionar toda a atenção necessária para escutar esse grande tesouro que conosco será partilhado.
- Ao nos receber em casa, automaticamente as pessoas estarão abrindo, junto aos trincos e fechaduras, a porta de seu coração! Elas oferecerão aquilo que têm de melhor a nós. Ao adentrar, talvez deparemo-nos com uma realidade bastante diferente da nossa. A maioria das pessoas é simples e de recursos financeiros limitados. Nesse momento, a palavra de ordem é acolhida e acolher é estar disponível a receber aquilo que lhe for oferecido, seja um copo de água ou uma conversa em meio à varanda; é receber com um sorriso no rosto e um ar de bastante interesse em relação àquilo que for ofertado.
- Possivelmente nem todas as pessoas estarão abertas ao diálogo com os missionários. Os motivos poderão ser os mais diversos: desconfiança, descrença ou

até mesmo falta de tempo. Nesse caso, restará a nós respeitar essa decisão, agradecendo a disponibilidade e seguindo adiante.

## **12. “Então os discípulos partiram e pregaram para que as pessoas se convertessem.”**

- Durante a missa de encerramento da Jornada Mundial da Juventude 2013, realizada no Rio de Janeiro, o papa Francisco clamou à juventude presente: “Jesus Ihe chama a ser um discípulo em missão! Hoje, à luz da Palavra de Deus que acabamos de ouvir, o que nos diz o Senhor? Três palavras: Ide, sem medo, para servir.” E aqui estamos, prontos a ser “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13).

Chegamos ao término deste módulo, finalizando a parte teórica. Agora vem a prática: vivenciar assertivamente as relações interpessoais durante a Missão Solidária Marista! Agora, é com você! A assertividade das relações interpessoais vem com o dia a dia, errando e aprendendo. Se estiver difícil, lembre-se de que é humano e está em constante aprendizado! Recorde-se dos versos proféticos da banda O Teatro Mágico: “Viva a vida mais leve, não deixe que ela escorregue, que te cause mais dor!”

## QUESTÕES PARA REFLEXÃO:

1) Durante a Missão Solidária realizada na Tchecoslováquia, a família Perestroika acolheu dois jovens Maristas em sua casa, sendo que um deles tinha algumas aversões alimentares, dentre elas café e pudim. Qual foi a surpresa quando a mãe da família recebeu os dois jovens, após um longo dia de atividades, com um grande abraço e um banquete feito com muito amor, repleto de café... E pudim! Nessa situação, qual a conduta a ser adotada pelo jovem em questão?

2) O povoado da Islândia é conhecido pelo seu alto grau de senso crítico. Ao receberem uma Missão Solidária, há muito tempo, um dos moradores olhou bem no fundo dos olhos dos jovens que realizavam a reforma de um parque infantil e os questionou: “você vem aqui... fazem tanta coisa... E depois? Voltam pra casa simplesmente? De que adianta construir tudo isso e depois virar as costas e retornar para casa?”. Após essa provocação, que resposta esses jovens poderiam dar?

3) Três jovens realizavam visitas missionárias nas casas da comunidade das Ilhas Fiji, no intuito de levar Cristo a elas por meio do diálogo e da partilha de vida. Ao baterem em uma delas, foram convidados a entrar. Logo de cara, o dono da casa avisou: “Esse é um projeto católico? Então, eu sou hinduísta. Nosso conceito de Deus é diferente daquele apresentado pelo cristianismo.” A partir desta fala, como pode ser estabelecido o diálogo entre eles?

## INDICAÇÃO MATERIAIS COMPLEMENTARES

ALVES, Rubens. **Escutatória**. Disponível em:

<<http://www.caosmose.net/candido/unisinos/textos/escutatoria.pdf>>. Acesso em: 07 out 2013.

WEIL, Pierre. **O Corpo Fala**. Disponível em:

<<https://docs.google.com/file/d/0B5CK2xfgallpeWJQMHPvY05DR28/edit>>. Acesso em: 07 out 2013.

O Teatro Mágico. **Camarada D'água**. Disponível em:

<<http://www.youtube.com/watch?v=u3-ctdzVj54>>. Acesso em: 07 out 2013.



## **DIOGO LUIZ SANTANA GALLINE**

Possui graduação em Farmácia pela Universidade Estadual de Maringá (2007), graduação em Psicologia pelo Centro Universitário de Maringá (2010) e especialização em Adolescência e Juventude pela Universidade Católica de Brasília (2012). Atualmente é Assistente de Pastoral do Setor de Pastoral do Grupo Marista, com o enfoque nas áreas juventudes e Pastoral Juvenil Marista.